

## MON - SIMBOLO DA ESCOLA

A simbologia é importante pelas mensagens intrínsecas, muitas das vezes codificações de princípios que reconhecemos sem saber porque fazem parte herança comum. A heráldica permite a identificação do grupo e de algo que é mais do que o aparente, porque tem uma identidade própria, é a ligação visual, a continuidade do nome, a mensagem simbólica que dá uma seriedade, que nos distingue e que permanece para além da pessoa e do momento. É também um elemento de ligação entre vários que se identificam com um ideal.

Neste texto iremos falar sobre o Mon, 紋, o simbolo da Associação Bugei de Portugal e que está nos documentos, equipamentos e em outros locais relacionados directamente com esta organização.



O círculo exterior representa o grupo, algo que tem limites.

A cruz, quatro direcções (pontos cardeais) que se usem num ponto, a diversidade mas também a ligação do físico e do espiritual, portanto a transcendência, mas mais pode ser visto como a ligação ao todo.

A concha é a representação da água, da vida, da profundidade mas também da simplicidade, e da procura do aluno, porque está no centro do círculo e da encruzilhada.

O preto e o branco diz-nos que devemos realçar o importante e não buscar a multiplicidade aparente e ilusória representada pelas cores. O branco e preto também representa a pedra, a solidez, equiparamos à cor da madeira sem tratamento, humildade ou sobriedade.

A utilização do vermelho, em alguns documentos, fala-nos no sangue e o espírito de sacrifício mas também na energia que devemos colocar nas coisas.

O Mon a verde está a indicar cargos de responsabilidade de alguém que deve velar pela abundância, é o mundo das flores e do crescimento.

O dourado é no símbolo a representação do ouro elemento incorruptível, é alguém que deve ser visto como um alfa mas nunca como o ómega.

Todas as organizações clássicas são ricas na sua simbologia, externa e interna, pois o aluno é educado a entender para além do óbvio e a disciplina mental que permite isso é de importância crítica para a prática física mas também para todos saberem colocarem-se adequadamente na ritualização da instituição e no seu relacionamento com os outros.

Normalmente o Mon é um símbolo familiar e nós enquanto instituição que defende o Koryu vemos-nos como uma família, uma Escola que defende valores tradicionais japoneses mas também valores que são universais.



Só será portador do Mon aquele que for considerado preparado para essa responsabilidade, não por ser melhor mas porque o seu entendimento dos princípios da Escola, e forma de se relacionar com os mesmos, e com os outros iguais, senpai ou kohai, está em sintonia com o peso que esse símbolo coloca sobre os ombros do seu portador. O tempo para chegar a esse momento é variável, e o esforço para o obter e manter deve ser constante. Quem perde o direito a ser portador do Mon nunca o recuperará a não ser em casos especiais e, com a aprovação de todos os que possam ter estado envolvido naquilo que levou à perda desse “direito”.